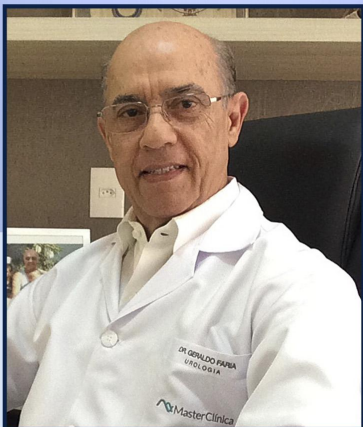


DEPRESSÃO E ANDROPAUSA

Sintomas, causas e tratamentos de alguns dos males que mais afetam a saúde do homem



DR. GERALDO EDUARDO FARIA

Urologista (CRM 15165) e membro da Diretoria da Sociedade Brasileira de Urologia, é diretor administrativo da Master Clínica e do Instituto de Urologia e Nefrologia de Rio Claro, atuando principalmente nas áreas de saúde masculina, medicina sexual e andrologia.

Depressão em homens é um problema frequente e acomete as mais diferentes populações. A depressão é relatada como sendo duas vezes mais comum na mulher do que no homem, entretanto, há diversos fatores que contribuem para essa estatística: os homens procuram menos ajuda por problemas emocionais que as mulheres e, por isso, frequentemente são subdiagnosticados. A testosterona, o hormônio masculino, tem papel importante no desenvolvimento do sistema nervoso, caracterizado por um efeito protetor em relação às doenças degenerativas como a síndrome de Alzheimer, prejuízos cognitivos e depressão. A diminuição abrupta dos níveis de testosterona pode levar à depressão, como frequentemente se observa em homens mais velhos.

Diversos estudos têm demonstrado que a reposição de testosterona reverte as complicações relacionadas à andropausa,

levando ao aumento de massa e força muscular, prevenção de perda continuada de massa óssea, manutenção de características sexuais secundárias (por exemplo, pelos faciais), da função sexual e aumento dos glóbulos vermelhos no sangue.

Do ponto de vista do humor e sintomas depressivos, há consenso entre os andrologistas de que a terapia de reposição de testosterona melhora o humor em homens na andropausa. Estudos mostram que o tratamento com testosterona melhora o humor e a sensação de bem-estar, reduzindo as queixas de fadiga e irritabilidade.

Desta forma, homens com sintomas depressivos devem rotineiramente avaliar as concentrações de testosterona no sangue com o intuito de excluir ou confirmar a presença da andropausa como causa da sua depressão.